



Biblioteca Nacional
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulsa 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 30 réis, com municados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador
BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

Anuncios por linha são por preços convencionaes: A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Historia da familia de Pio X

Segundo os jornaes italianos, Angelo Santo, irmão de S. Santidade Pio X, contou a historia da sua familia ao reporter d'um jornal nos seguintes termos:

«Na nossa familia temos dois irmãos e dez irmãs, todos nascidos n'uma pequena casa situada na estrada que vae de Riese a Asolo, quasi junto á hospedaria das *Doas espadas*.

«Meu irmão José nasceu a 2 de junho de 1835. Todos os meus irmãos e irmãs vivem ainda.

«Quatro nossas irmãs casaram; duas habitam em Riese e outras duas em Salzano. As restantes viviam com José, a quem chamamos Beppi. Nosso pae era agente commercial e ganhava apenas um *scanzica* por dia; nossa mãe era costureira d'aldeia. Imagine quanto ella poderia ganhar!

«A nossa fortuna resumia-se na casita que habitavamos e n'um campo que a circumdava; era pouco, e por isso viviamos muito modestamente.

«Meu pae, muito religioso, educou-nos christãmente, ensinando-nos o catolicismo. Em Riese havia apenas uma escola de ensino elemental, onde se aprendiam as quatro operações e em nossa casa liamos o livro de moral de Francisco Soave. Meu irmão, muito diligente e estudioso, ganhou todos os premios da escola; o nosso pae mandava-nos diariamente á escola de Castellfranco, comprando para isso um jumento, onde iam todas as manhãs. Beppi fez abiggrandes progressos. O arcepreste Fusarini dava-lhe particularmente lições de latim. No fim do anno, passou em todos

os exames, obtendo o diploma de *eminentissimo*. No dia 4 de maio de 1852 morreu n'osso pae.

A sua morte foi uma verdadeira ruina para todas nós. A nossa pobre mãe com os seus oito filhos não podia concorrer para as despesas dos estudos de Beppi, mas o arcepreste Fusarini não quiz abandonar o discipulo.

«Era então Patriarcha de Veneza Francisco Monico. Fusarini e um tio nosso, creado ha longos annos do Patriarcha, arranjaram que meu irmão fosse para o Seminario de Padua, onde Beppi acabou os estudos, e onde foi ordenado em 1858.

«N'esse mesmo anno parti para o serviço militar, deixando minha mãe e seis irmãs. O pouco que eu ganhava fez-lhe bastante falta.

«Beppi conseguiu pouco depois sorcura de Tombolo, e, querendo socorrer a familia, levou para a sua companhia uma de nossas irmãs; mas a parochia de Tombolo era muito pobre. Teria morrido de fome se não fizesse mais nada, motivo porque começou a leccionar as creanças de Zambrevi; depois dedicando-se a pregar sermões, o que para elle era um verdadeiro prazer.

«Novo annos depois foi transferido para a parochia de Salzano, onde vivia a familia israelita Romanio-Jauer. Beppi foi convidado a ir para casa d'ella; mas, antes de acciptar o convite, pediu autorisação aos seus superiores. Em breve tornou-se um verdadeiro amigo da familia.

«O velho Jauer ajudava-o nas suas obras de caridade e na conversão ao catholicismo de numerosas pessoas que tinha ao seu serviço.

«Beppi tambem trabalhava a favor dos seus parochianos. O abbade seu predecessor na parochia de Salzano, deixára ao morrer, um legado a favor de um hospital que estava em pessimas circumstancias. Sabe o que Beppi fez? Conseguiu um emprestimo de 25:000 liras, augmentou o hospital e põl-o a

funcionar maravilhosamente. Foi então que o bispo de Treviso D. Zinelli vindo a Salzano, n'uma visita pastoral, dizia, reprehendendo meu irmão: — Olhe que são capazes de lhe criticar as suas *loucuras*...

«E para lhe tirar a vontade de continuar a pratical-as, nomeou-o conego da Cathedral de Treviso e professor do Seminario, de modo que meu irmão, pôde, fazendo economias, pagar as dividas.

«Emfim, foi mais tarde nomeado bispo de Mantua e elevado á dignidade de Patriarcha de Veneza.

«Quando bispo de Mantua, fui visitado varias vezes. A nossa casa veio elle em 1891, e quando o nomearam Cardeal, em maio d'esse anno, estava vivendo connosco. N'esta mesma sala em que agora estamos, recebendo elle a noticia, lançou-se em meus braços, dizendo-me:

«—Creio que chegou o momento em que poderei ter a suprema alegria de ir vêr Roma!

«—Mas então é verdade... E's Cardeal! —Sou, exclamou elle. Tens algum dinheiro que me emprestes?

«— Vou vêr se te posso emprestar 200 liras.

«—200 liras? mas tu estás um ricoço! Não sabes que com 200 liras podes ir até ao fim do mundo?

«E fomos ambos até Roma.

«Leão XIII recebeu-nos, e perguntou-me se eu estava satisfeito porque meu irmão fosse feito príncipe da Igreja.

«A commoção impediu-me de falar e o Cardeal Rampola pediu a Sua Santidade que abençoasse nossa mãe. Leão XIII enviou á pobre velha a sua benção.

«Meu irmão veio mais duas vezes a nossa casa. A primeira com o Cardeal Ferrari, por occasião do centenário de Nossa Senhora das Marcas, e a outra pelas festas dos «Vasos sagrados», celebradas na basilica de Santo André, em Mantua. Estava eu doente com uma pneumonia e elle disse-me sorrindo:

«— Vim, porque me disseram que tu queres morrer.

«Passou todo o dia connosco.»

Quando acabou de fallar, e reporter, vendo que Angelo Sarto não sabia que seu irmão fora eleito Papa, disse-lhe:

«—Que diria se elevassem seu irmão ao throno pontificio?

«—Papa! respondeu elle commovido. Ah! meu caro senhor, espero que isso não succeda, porque não era logar para elle, pois precisa de gocego e tranquillidade para poder viver ainda algum tempo... Mas, emfim, seja o que Deus quiser.

Quando lhe deram a noticia da eleição, ficou como assombrado.

PEROLAS E DIAMANTES

RECORDO INFANTIL

Porque geme, porque chora
A minha doce Maria?
Porque fugiu a alegria
D'esses labios onde mora?

Teu rosto triste, choroso,
Revela tanta amargura,
Que parece mal sem cara,
Ou eterno adeus ao gozo.

Vem contar-me, vem, creança,
A causa do sofrimento,
E verás que n'um momento
Eu mudo a tristeza em esperança.

Ella, levantando o rosto,
Onde se espelha a bondade,
Mostrou-me com anciedade
A causa do seu desgosto.

Tinha, partida em pedaços,
A boneca na janella.
Juroi dar-lhe outra mais bella,
E ella saltou-me nos braços.

Alfredo Elycio.

(17) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

III

Elle caminhava, dobrado em dois obatinando-se na sua attitude de moribundo que se faz lastimar. Mas, quando um quente raio de sol lhe desluzava pelo dorso, não podia fugir a um frémito de contentamento e de vida, e tinha, apesar de tudo, lagrimas de felicidade quando sentia, no braço, a silenciosa pressão da filha, commovido por encontrar todas aquellas coisas que havia julgado nunca tornar a vêr juntas.

Uma tarde, quando elles andavam fóra, Pedro veio saber noticias do senhor de Norens. —Martha tinha ficado em casa. Não gostava de sair: as impressões

um pouco mais violentas, o tumulto da rua endomingada, incommodavam-a. O socego do jardim adormecido, á sombra das altas paredes que o cerravam, convinha mais á sua alma contemplativa.

Estava sentada á janella. Quando Pedro tocou, ella levantou-se a correr a abrir, depois de examinar se tudo estava em ordem.

Introduziu o mancebo no seu quarto.

—O pae sahio com a Emilia, disse ella, mas o senhor espera por elle, não é verdade? —Elle tem tanto prazer em vêl-o...

—Se me dá licença... disse Pedro.

Depois, sentou-se e ella voltou para o seu logar, em frente d'elle, tendo nos joelhos um bordado em que antes estava a trabalhar.

Um pouco constrangidos, a principio, pelo imprevisto d'aquella scena intima, ficaram silenciosos um momento. Ouviase, apenas, o frémito das folhas agitadas pela aragem ainda fria e o ranger da agulha contra o dedal.

Martha, porém, levantou os olhos para Pedro e começou a conversar.

Fallavam de coisas banaes, indifferentes, mas que tomavam uma significação singular, ditas no grande silencio do jar-

dim adormecido, n'uma voz baixa e lenta, como que opprimida pelo receio de lhe perturbar o somno.

Ella deu-lhe noticias do pae, agora completamente restabelecido, da *mamá Lili*, e disse-lhe que o tinham esperado, na vespera, toda a noite.

—Hontem foi sabbado! objectou Pedro.

Era, effectivamente, o dia das reuniões do café. Elle já tinha fallado ás suas amigas d'essas reuniões, durante as terriveis noites do inverno passado, distraindo-as com historias do «Club dos Celibatarios», a ellas, tristes reclusas, a quem não chegava nada das coisas de fóra.

Depois, tendo exgotado todos os logares communs que podiam fornecer assumpto á conversa, calaram-se outra vez.

O vento deixara de agitar as folhas e Martha parara de trabalhar; por isso o silencio tornou-se mais pesado.

O sol no apogeu da sua carreira, illuminava as arvores com raios verticaes, de uma claridade mortal que lhe supprimia as sombras.

De repente, tornaram a fallar. N'uma necessidade de confidencias, contavam um ao outro a sua vida: os

longos dias mortos, tristes e vazios, cuhidos um a um no passado, com a monotonia dos grãos d'areia n'uma ampulheta.

Quem os ouvisse, desafiando assim o rosario desesperadamente uniforme da sua existencia, julgaria que esta existencia, minuto a minuto, se illuminava com uma claridade baça, como a que o sol derramava, a pique, sobre as arvores do jardim, sem uma sombra, sem um relevo, sem um jacto de luz entre as folhas. —A absoluta similhaça dos seus destinos tornava mais empolgante ainda aquella confissão, sentindo cada um, melhor, a sua dor, ao vêl-a partilhada, reflectida em outro ser.

Assim que acabaram, estabeleceram-se entre elles um grande silencio admirado.

—Cheio de perturbações por aquellas confidencias inesperadas, estavam calados, não communicando senão por meio dos olhos que se contemplavam.

Pedro levantou-se.

O jardim estava cheio de trilos de aves, que saudavam o declinar do dia.

Projectavam-se, agora compridas e sombras negras, desenhando nos passeios o espectro dos velhos carvalhos.

(Continua).

Amaro d'Azevedo

Devido ao agravamento dos seus incommodos, não seguiu, como se disse, para Vizella e aguarda o leito na sua casa de Braga o nosso ex.^{mo} amigo Amaro d'Azevedo, muito digno administrador do concelho, que felizmente vai melhor; o que sinceramente estimamos, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

No seu impedimento assumiu o cargo de administrador substituto, o nosso ex.^{mo} amigo Victorio Feio, representante da illustre casa da Loureira.

Um Collegio que prospera

No immediato numero passado do nosso jornal demos publicidade, em communicado, a uma carta do nosso prezadissimo amigo, sr. Francisco Luiz Esteves, muito digno sollicitador na Ponte da Barca, que, como pae, veio por aquelle meio render publico testemunho da reconhecida gratidão ao rev.^{mo} sr. Manoel Joaquim Peixoto Braga, zelosissimo director do Collegio de S. Thomaz d'Aquino, em Braga, onde collocou um filho, como alumno interno, no preterito anno lectivo.

Não vimos agora aqui fazer comentarios á supradita carta, nem tão pouco traçar elogios ao acreditadissimo Collegio visado, pois crêmos piamente que os nossos prezados leitores saberão aquilatar devidamente o valor d'uma casa de educação d'esta ordem, quando os seus meritos têm em seu favor os mais rasgados elogios dos paes da familia, que lá collocaram os filhos e que por isso são outros tantos testemunhos insuspeitos.

Apenas apresentavêmos para conhecimento e utilidade dos nossos illustrados leitores as condições em que elle funciona, condições aliás magnificas, a mais não desejar, como o confessam pessoas competentes, attentas as dificuldades e attrictos da Nova reforma de instrução secundaria.

Resolveu este anno o intelligente e activo director d'esta casa de ensino, o rev.^{mo} sr. Peixoto Braga, sacerdote usás conhecido pelos seus raros dotes de illustração e acrisolada virtude, matricular os seus alumnos no lyceu central d'aquella cidade, mantendo, todavia, no mesmo collegio um curso de explicações das disciplinas professadas, dirigido por zelosos professores competentemente habilitados.

D'esta maneira, os alumnos eram acompanhados por dous cuidadosos prefetos, e no lyceu havia uma magnifica sala mobilada escholarmamente, onde reviam socegalmente as lições antes de serem chamados para as diferentes aulas.

Ora, como era de prever, o resultado foi o melhor que se poderia desejar.

Todos os alumnos foram dispensados do exame final passando pela media excepto um que afinal perdeu o anno, não indo á prova oral. Que insignificancia para a totalidade dos alumnos d'um collegio!

Eis a prova mais feisante de quanto vale a instrução que se ministra n'esta florescente casa de educação, hoje tão conhecida, não pelo numero de annos de existencia que conta, pois, como é sabido, é de mui recente fundação, mas pelos beneficos resultados e brilhantismo das

provas, a que os seus alumnos têm sido submettidos.

Julgamos, por consequencia, dever nosso recommendal-o a todas as familias que d'elle não tenham sufficiente conhecimento, e que desejem que os seus filhos sigam o curso de preparatorios lyceal, realmente preferivel por mil razões a qualquer outro, mas que só d'esta maneira poderá ser assimilado por creanças providas apenas dos rudimentarismos conhecimentos da instrução primaria.

Baptizado

Na igreja parochial d'esta freguezia, batisou-se solemnemente na quarta-feira ultima, um filhinho do nosso amigo, sr. Joaquim José dos Santos, bemquisto negociante d'esta localidade.

O neophito recebeu o nome de José dos Santos, sendo padrinho o rev.^{mo} sr. padre José Macedo e madrinha a sr.^a Thereza Maria dos Santos, tia do recém-nascido.

Aggressão

Deu entrada ha dias no hospital de S. Marcos, em Braga, com dois graves ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo, o jornalista José Luiz d'Azevedo, de 30 annos d'idade, da freguezia de Doçãos, d'este concelho, a quem um seu visinho agredira á sacholada, por causa de uma questão de aguas.

O seu estado é muito grave.

Correio para Rio-Mau

A condução d'este correio por carro foi pela terceira vez arrematada; mas agora a scena toma uma nova feição.

A conductora persiste no posto de pelear pelo seu contracto.

O arrematante do correio por carro, apesar de dar fiador idoneo e apelar de ser intimado a comparecer e cumprir o seu dever, nega-se a isso.

De sorte que, se amanhã se proceder á quarta arrematação, um sujeito qualquer procede da mesma sorte, e chamado á authoria, diz ao digno encarregado do correio: «Não aceito, porque arrematei para me divertir á sua custa e á custa da Direcção Geral dos Correios!»

Ora isto é realmente grave e aviltante.

Grave, porque representa um desacato á lei e á authoridade, zombando-se de uma arrematação que merece tanto respeito como uma arrematação judicial, pois o correio não deixa de ser uma Repartição do Estado, á qual deve presidir tanto acatamento e ordem como n'um tribunal.

Aviltante, porque, tanto governantes como governados são d'estarte impudicamente e impuneamente escarneidos—deixando correr á mercê de caprichos mesquinhos um melhoramento de indiscutivel interesse geral.

A'qui d'El-Rei, sr. Ministro das Obras Publicas! A'qui d'El-Rei, sr. Director Geral, se não ha immediatas providencias!

Distinção

Fez exame de instrução primaria (2.^o grau) no lyceu de Braga, obtendo a classificação de distincto, o academico Francisco Eusebio Fernandes Prieto, irmão do nosso amigo e subscriptor Manoel José F. Pereira y Mosquera.

As nossas felicitações.

Fallecimento

Na risonha primavera de 21 annos finou-se na quinta de Pomarchão em Santa Marinha, concelho de Ponte do Lima, o jovial e distincto alumno do curso juridico da Universidade de Coimbra João Antonio Malheiro de Castro Vilhena, filho do fallecido sr. dr. João Antonio d'Albuquerque Vilhena, que exerceu o cargo de delegado do procurador régio em Vianna, e da ex.^{ma} sr.^a D. Ignacia Malheiro Pereira de Castro, casada em segundas nupcias com o sr. dr. Alexandre Vilhena, muito digno delegado da 1.^a vara civil de Lisboa.

Suceumbiu aos estragos da terrivel tuberculose; mas antes de se appoiximar a agonia pediu com a maior serenidade de espirito para lhe serem ministrados todos os sacramentos, vontade que lhe foi satisfeita, consternando agradavelmente todos os assistentes.

O officio foi celebrado na capella de Pomarchão e lechou o caixão o sr. conselheiro José Malheiro Rey-mão, ex-governador civil de Vianna o primo do fallecido, seguindo o cadaver para a capella privativa da familia em Vianna.

O desventurado rapaz era descendente pelos Vilhenas da nobre baronia de Mogadouro (avós paternos) e pelos Castros era neto do fallecido José Maria Pereira de Castro, illustrado major de infantaria 20, casado que foi com a ex.^{ma} sr.^a D. Clara Malheiro, da antiga Casa da Praça de Vianna.

A toda a sua illustre familia e a seu primo e nosso distincto collaborador sr. Frederico Augusto Pereira de Castro, da casa da Bôca, apresentamos os nossos sentidos pezares.

Partida

Partiu ha dias para o Rio de Janeiro, d'onde ha pouco tempo tinha regressado, o nosso amigo e subscriptor, sr. Francisco de Barros, da visinha freguezia da Loureira.

Desejamos ao sr. Barros muitas felicidades.

Um benemerito

Já, por varias vezes, nos temos referido ao insigne altruismo e relevantes actos de benemerencia do ex.^{mo} sr. commendador Souza Lima para com os habitantes da visinha freguezia de Prado.

Agora, mais uma vez, voltamos com immenso gosto, ao assumpto, porque s. ex.^a acaba de accrescentar a essa série aurifulgente de acções benemeritas, mais uma, que sobremaneira enaltece a nobreza do seu caracter e axalça a multiplice utilidade da sua acrisolada dedicação.

Acaba s. ex.^a de depositar nas mãos da ex.^{ma} sr.^a D. Anna de Je-

sus Pereira Maia, habil e diligentissima professora d'aquella freguezia, por intermedio do ex.^{mo} sr. dr. Gaspar Fernando de Macedo, distinctissimo clinico da mesma, uma selecta e variada colleção de livros de piedade dos nossos melhores auctores, para serem distribuidos pelas alumnas mais distinctas, que na presente epocha fizeram exame de 1.^o grau de instrução primaria.

Estes valiosos premios, segundo nos informam, serão distribuidos pela ex.^{ma} sr.^a D. Anna P. Maia no principio do futuro anno lectivo, com a devida solemnidade, para que sejam conhecidos os meritos das contempladas, e ao mesmo tempo, para que sirvam de estimulo ás demais alumnas.

Sua ex.^a, dedicadissimo apostolo da instrução popular cimentada pelos augustos preceitos do Evangelho, empregando estes meios para a fomentar e desenvolver, patenteia, sem duvida, um elevadissimo criterio em assumptos de tanta monta e manifesta possuir um coração a trasbordar amor e abnegação patriótica pela terra que o viu nascer,—lidimas qualidades estas, hoje tão raras nestes tempos de feroz egoismo que vamos atravessando...

Não admiramos, sómente, nos supraditos premios o seu subido valor intrinseco, mas mui principalmente o que elles representam e os beneficos resultados, que dimanam da sua entrega, constituem o objecto do nosso maior apreço.

O seu offerecimento revela-nos não só o immenso desejo que o ex.^{mo} sr. commendador Souza Lima tem de que a hão instrução progressiva na sua terra natal, dizemnos hão porque para isso escolheu livros religiosos e não outros, mas tambem o ardente anhelado de premiar os elevados meritos e prestimosos serviços da ex.^{ma} sr.^a D. Anna P. Maia, como dissemos, professora official d'aquella localidade, a quem, pela parte que lhe cabe n'esta honrosissima cruzada de promover o bem moral da sociedade, endereça os mais sinceros e cordenes parabens o

P. e Mosquera.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou sexta-feira no Pico de Regalados, de generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,552	430
Dito amarello	10,552	400
Centeio		480
Milho alva		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		11500
Batatas		820
Azeite almude		45200
Ovos, 8 por		80

LIVROS & JORNAES

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyras», que os srs. Belem & C.^a, da rua do Marechal Saldanha, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 reis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 reis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 reis cada tomo mensal em brochura.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até

hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até

os nossos costumes populares, de varias regiões e scenas da vida agricola, maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didatica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, e intensa e preciosa lição n' a singeleza, clara da sua linguagem.

Sonho e Mystério

É o titulo de um formoso livro de versos de Engenio Trigo, um novo chefe de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antevar um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde
Arrematação

Pelo juizo de direito desta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia 23 do corrente mez d'agosto, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, as propriedades penhoradas nos autos d'execução hypothecaria, em que são exequentes Antonio José dos Santos, da cidade de Braga, como administrador de seu filho menor Lourenço Rodrigues dos Santos, Dona Custodia Maria Rodrigues, viuva, como administradora de seus filhos menores Dona Etelvina, Dona Belmira e Antonio Soares Rodrigues, Padre Constantino Soares Rodrigues, e outros, todos d'esta freguezia de Villa Verde, e o Bacharel Adelino Soares Rodrigues, da predicta cidade de Braga, e executados José Antonio da Cunha, e mulher Rosa Joaquina Rodrigues, d'esta comarca e freguezia, para pagamento da quantia de 2:400\$000 réis, juros e custas, cujos predios são os seguintes:

Uma morada de casas torres e terreas, com lojas, salas e cozinha e eido junto de lavradio e vidonho e

arvores de fructo, sitas no Campo da Feira, d'esta freguezia, no valor de 914\$000 rs.

Uma casa torre, que se compõe de sala, quartos, cosinha e lojas, sitas no logar do Monte de Cima, d'esta mesma freguezia, no valor de 240\$000 rs.

E uma morada de casas terreas com aguas furtadas e eido junto, sendo as casas com sala, quartos, lojas, cosinha e um quarto nas aguas furtadas e o eido de lavradio com vidonho e arvores de fructo, com diversas ramadas de madeira e ferro, sitas no logar do Monte de Cima, de esta mesma freguezia, no valor de 770\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1627

N. Souto..

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do quarto officio do inventario por obitô de Francisco José Dias, viuvo, morador que foi no logar da Igreja, freguezia de Barbudo, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar os co-herdeiros, filhos do inventariado, Alberto e Domingos, auzentes nos Estados Unidos do Brazil, para todos os ter-

mos do mesmo inventario, até final sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1630

N. Souto.

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 23 do corrente mez, ás dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, entram em praça os bens penhorados a Izabel Lopes, viuva, por si, e como administradora de sua filha menor Maria, e sua filha e genro Maria da Conceição, e marido, Manoel Barbosa, da freguezia de Cabanellas, por força de execução por sellos e custas que lhe promove o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico, — os quaes bens são os seguintes:

O cortelho do Casal, no sitio assim chamado e dita freguezia, allodial, avaliado em rs. 116\$000.

Leira do Panasco, de lavradio, no logar da Veiga de Cabanellas e dita freguezia, allodial, avaliado em rs. 42\$800.

Leira da Veiga de São Gens, e dita freguezia, de lavradio, allodial, avaliado em rs. 62\$400.

Campo Novo da Manobra, de lavradio, vidonho e matto, no si-

tio assim chamado e dita freguezia, allodial, avaliado em 181\$400 réis.

Bouça da Rouqueira, de matto e pinheiros, no logar de São Gens e dita freguezia, allodial, avaliada em réis 40\$000.

Leira de Codecêdo, de lavradio, vidonho e agoa de lima e rega, sita na mesma freguezia, de prazo á Igreja de Cabanellas, com o fóro annual de 33 litros 764 millilitros de milho alvo e centeio e a Manoel Antunes de Araujo Lima, de Prado, com o fóro annual de 67 litros 428 millilitros de milho grosso, avaliada livre dos fóros em 229\$730 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça a fim de deduzirem os seus direitos querendo.

Verifiquei

O juiz de direito,

1628)

N. Souto.

O escrivão,

GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 23 d'agosto corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no Campo de Villa Verde, voltam á praça por metade do valor os bens penhorados a Manoel Antonio Gomes da freguezia d'Aboim, por execução de sentença commercial que lhe move Monsenhor Fran-

cisco de Souza Menezes, conego-abbade de Penascaes, os quaes bens são os seguintes:

Metade da casa da vivenda, torre e terrea, com uma sala, cozinha e uma côrte e respectivo roxio, com entrada pelo portal, situada no logar de Barges, freguezia d'Aboim, metade do valor réis 12\$500.

Metade do campo da Tomadinha de Baixo, para o lado do poente, composto de dous vallos de terra lavradia e algum vidonho, situado no mesmo logar de Barges e dita freguezia, metade do valor réis 32\$500:

Horta da Vinha, de lavradio e vidonho, no mesmo logar e freguezia, metade de valor, 8\$000 réis

A quarta parte do campo das Barracas, de lavradio com agua, no mesmo logar e freguezia, metade do valor 11\$000 réis.

Metade da casa da Tomadinha para o lado do norte, com servidão para o caminho pelo portal com seu canastro, metade do valor 29\$000 réis.

Metade do eido da Tomadinha, no mesmo logar e freguezia, com agua, de lavradio e vidonho, metade do valor, 25\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça a fim de deduzirem os seus direitos querendo.

Verifiquei.

O juiz de direito,

N. Souto.

1629)

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães,

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes, crede que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de obnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfocho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e nos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Imprensa Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato Illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecht do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenvolve as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação da embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondencias n'esta via.

Pedidos nos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illast. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto a venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D'ASSUMPCÃO**

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903